ATA DA 72ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR CARLOS MUNIZ
1º SECRETÁRIO: VEREADOR CLÁUDIO TINOCO
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RICARDO ALMEIDA

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ANDERSON NINHO, ANDRÉ FRAGA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CLÁUDIO TINOCO, DAVID RIOS, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, MARCELO GUIMARÃES NETO, MARTA RODRIGUES, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO, SÍLVIO HUMBERTO e TEO SENNA. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 60/25 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 395/25 e 340/25, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.871 e 9.872/25, e dos Projetos de Lei Complementar n.s 3/25 e 5/25, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis Complementares n.s 90 e 91/25; Vetos parciais n.s 5 e 6/25 do Executivo Municipal; Projetos de Lei n.s 489/25 do vereador Maurício Trindade, 490 e 491/25 do vereador Randerson Leal, 492/25 do vereador Sandro Filho, 493 e 494/25 do vereador Jorge Araújo, 495/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 496/25 do vereador Beca, 497/25 da vereadora Eliete Paraguassu,

498/25 do vereador David Rios, 499/25 do vereador Carlos Muniz, 500 a 502/25 do vereador Randerson Leal, 503 e 504/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 505/25 do vereador Teo Senna e 506/25 do vereador Hamilton Assis; Projetos de Indicação n.s 472/25 do vereador Sandro Filho, 473/25 do vereador Felipe Santana, 474/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 475/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 476/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 477/25 do vereador Sandro Filho e 478 a 480/25 do vereador Felipe Santana; Projetos de Resolução n.s 113/25 do vereador Carlos Muniz, 114 e 115/25 do vereador Hélio Ferreira e 116/25 do vereador Carlos Muniz; Requerimento de Utilidade Pública n. 46/25 do vereador Júlio Santos; Moções n.s 250/25 do vereador Cezar Leite, 251/25 da vereadora Eliete Paraguassu, 252 a 266/25 do vereador Kel Torres, 267/25 do vereador Cezar Leite, 268 a 276/25 da vereadora Aladilce Souza, 277/25 do vereador Cezar Leite, 278 e 279/25 da vereadora Aladilce Souza, 280/25 da vereadora Isabela Sousa e 281 e 282/25 do vereador Felipe Santana; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores George Reis (20 de outubro), Kênio Rezende (13 a 22 de novembro) e Marcelle Moraes (20 de outubro). Na **Tribuna Popular**, a senhora Anidlarin Amaral, da Associação de Pacientes Diabéticos da Bahia, pediu atenção a dois Projetos sobre as pessoas com diabetes que tramitavam na Casa. Expôs sobre a condição dessas pessoas e distinguiu os tipos dessa doença, explicando as mudanças no modo de tratá-la e sublinhando as dificuldades na vida dos pacientes. Ainda pela mesma representação, a senhora Sabrina Soares contou sobre a rotina especialmente difícil de alguns pacientes de diabetes. Destacou a importância de se identificar cedo a questão para se ter um melhor tratamento. Expôs os impactos da doença nas famílias dos pacientes. Assumiu a Presidência o vereador Cláudio Tinoco. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, a senhora Alessandra Martins, da Associação Vozes Gagas, apontou que poucas pessoas com gagueira se destacavam socialmente. Informou sobre eventos voltados aos gagos. Explicou

que, embora a gagueira não fosse uma deficiência, as pessoas gagas enfrentavam preconceito capacitista. Também explicou as formas de tratamento para a gagueira, envolvendo psicologia e fonoaudiologia. Em comunicação inadiável, o vereador Ricardo Almeida cumprimentou as oradoras da Tribuna e saudou o retorno, com saúde, da vereadora Marta Rodrigues. Pela ordem, o vereador Alexandre Aleluia pediu um minuto de silêncio por quatro policiais cariocas mortos em uma grande operação contra o crime organizado no Rio de Janeiro. Foi deferido e cumprido o minuto de silêncio. Em seguida, foram promulgadas as Resoluções n.s 3.512 e 3.513/25. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Orlando Palhinha comentou sobre sua Indicação, dirigida aos governos municipal e estadual, voltada às famílias dos pacientes de diabetes. Informou que essa Indicação previa a disponibilização, nas unidades de saúde, de equipamento para medição de glicemia que não era financeiramente acessível às famílias de baixa renda. Declarou apoio às demandas das pessoas com gagueira. A vereadora Marta Rodrigues saudou as três oradoras da Tribuna. Defendeu que as pessoas com gagueira recebessem acompanhamento desde criança e disse esperar que o prefeito estabelecesse a política municipal para os gagos. A vereadora Aladilce Souza disse ser filha de diabético e saber da importância de uma entidade voltada a esses pacientes. Parabenizou a senhora Alessandra Matos e destacou a importância de as pessoas com gagueira alcançarem espaço social. Colocou o seu mandato à disposição desse segmento. O senhor presidente parabenizou a vereadora Eliete Paraguassu pela passagem do seu aniversário. O vereador Cezar Leite defendeu que houvesse um Projeto de Lei na linha da Indicação do vereador Orlando Palhinha, para que o tratamento dos pacientes de diabetes não fosse adstrito a algum governo e se tornasse algo permanente. No **Pinga-Fogo**, o vereador Kênio Rezende expressou pesar e indignação pela morte violenta do jovem Lucas Lima, brutalmente morto em via pública. Explicou que Lucas era obreiro de igreja e prestava apoio a pessoas com problemas de depressão. Apelou às autoridades quanto à violência que vitimava pessoas inocentes. Pediu um

minuto de silêncio em homenagem à vítima, o qual foi deferido e cumprido. A vereadora Marta Rodrigues comentou sobre o plano de trabalho relativo à revisão do Plano-Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU). Expressou preocupação com o que vira nesse plano de trabalho, explicando não ter tido acesso a conteúdos que só ficariam prontos em julho de 2026. Apontou, nisso, desrespeito aos munícipes por parte da Prefeitura. Expressou sua expectativa por debates sobre o PDDU e observou o que era previsto no Estatuto das Cidades. Pediu um minuto de silêncio pelo falecimento da ativista Clara Char, ex-companheira do guerrilheiro Carlos Marighella, e enalteceu o perfil e a luta da ativista. Pela ordem, o vereador Hamilton Assis somou-se ao pedido e às palavras da vereadora Marta Rodrigues. Deferido o pedido, foi cumprido o minuto de silêncio. O vereador Felipe Santana convidou os pares para Sessão Especial sobre os professores. Enalteceu a atividade dos docentes, em cujo trabalho imprimiu a sua perspectiva de que os aplausos substituíssem os minutos de silêncio. Sublinhou a importância da educação em sua vida e na construção de um mundo melhor. Em comunicação inadiável, o vereador Orlando Palhinha pediu um minuto de silêncio pelo falecimento do servidor aposentado da CMS Osvaldo Souza Vale. Foi deferido e cumprido o minuto de silêncio. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente Cláudio Tinoco declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental. REGISTROS: Registros do vereador Daniel Alves.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO